

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE- CBCE  
SECRETARIA ESTADUAL DO PARÁ CBCE-PA  
PLEITO 2025-2027

CHAPA: “Amazônia viva: o CBCE Pará em defesa da vida, da Educação Física, dos saberes e do território”

CARTA PROGRAMA

**I - APRESENTAÇÃO**

Em tempos de crises de inspirações, econômicas, políticas, religiosas e climáticas, que abalam a vida e provocam novas articulações geopolíticas, em todo o globo e os seres que habitam nele tais como, a humanidade, os animais, as águas e as florestas. Tais mudanças e clima de incertezas, encontram-se também refletidas na realidade brasileira, em que as políticas governamentais não atendem as necessidades econômicas, sociais e culturais da população sobretudo quando temos um Congresso Nacional com parlamentares eleitos pelo povo, mas atuam contra esse povo que os elegeu. É vergonhoso e preocupante que estes parlamentares criam projeto de leis a partir dos interesses calcados nos princípios da “bíblia” do “boi” e na “bala”, que atuam, incessantemente, em contrarreformas que atacam e retiram os direitos da classe trabalhadora, a exemplo, a reforma administrativa, que destrói a Carreira do Magistério e sucateia, mais ainda os serviços públicos, serviços esses essenciais à camada popular. Se não bastasse, vivemos em constante receio de derrubada da democracia, mesmo que o modelo seja questionável, já que não há igualdade racial e gênero, pois as exclusões, as violências e as opressões nos marcam todos os dias em fatos televisionados e espetacularizado em mídias alternativas.

O cenário vigente nos impõe desafios que nos exigem pés no chão da realidade concreta, no sentido de intervir e contribuir para mudanças inspiradas e materializadas em prol dos direitos sociais e políticos, compreendemos que são várias e diversas as formas de atuação e intervenção na realidade, uma delas é defender a Ciência e conhecimento científico da ameaça do negacionismo, preservar os saberes tradicionais e ancestrais do agronegócio e das invasões territoriais e atuar em prol da educação pública como ato político e pedagógico de exercício de consciência de classe, desde a tenra idade até a velhice.

Neste sentido, as organizações acadêmicas, científicas tem um papel especial no incentivo e promoção do debate da defesa da escola e da universidade com investimento e financiamento públicos e laicidade na formação educacional.

E nesta direção o Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte com seus 47 anos de história é, notadamente na atualidade, uma entidade de grande relevância no cenário brasileiro e internacional, com sua efetiva contribuição no incentivo e promoção da produção do conhecimento e ações políticas no campo da Educação Física, Ciências do Esporte e Lazer e do seu posicionamento firme, ético e político frente aos interesses da classe que está excluída dos bens culturais e sociais.

A região Norte, especialmente o Estado do Pará e seus sócios tem uma estreita contribuição no desenvolvimento do CBCE, ao realizar em 1993 o VIII CONBRACE. De lá pra cá conseguiu ampliar qualitativa e quantitativamente seu quadro de associados, hoje temos mais 100 filiados(as). que neste percurso tornaram-se mestres e doutores, assim como tem ampliado o quadro de docentes na área de Educação Física, Ciências do Esporte e Lazer das universidades existentes no Pará, que têm participado dos Congressos Norte de Educação Física, Esporte e Lazer, dos Congressos Brasileiro e Internacional de Ciências do Esporte, que ocupam os Comitês Científicos do CBCE nos mais diversos Grupos Temáticos de Trabalho e que tem trabalhos premiados e de reconhecimento de mérito pelas suas notáveis excelências.

Portanto, a chapa **“Amazônia viva: o CBCE Pará em defesa da vida, da Educação Física, dos saberes e do território”** reconhece que não há momento mais favorável para que possamos potencializar e nos firmamos como referência do Norte do país, no que refere ao fortalecimento da Secretaria Estadual do CBCE no estado do Pará e de sua tarefa frente aos desafios no atual momento histórico. Sendo assim, reafirmarmos a continuidade de fazer com a Secretaria Estadual do CBCE se alinhe às lutas travadas no seu último biênio que vai ao encontro da referência descrita na Carta Norte de 2024

Repudiamos, veementemente, os ataques que os povos das águas, das florestas e do campo vêm sofrendo em seus territórios considerando a expansão do agronegócio, da soja, da agropecuária, da mineração e da exploração dos recursos naturais dos territórios indígenas, quilombolas e ribeirinhos, sendo pactuados pelos governos municipais e estaduais nos diversos territórios das Amazônias da Região Norte.

Reafirmamos a tarefa histórica do direito ao trabalho dos professores e professoras de Educação Física dos espaços escolares e não escolares com condições dignas de trabalho, jornada de trabalho justa, remuneração adequada para o bem viver de todos e de todas Assim como a formação única em Educação Física considerando os conhecimentos históricos, técnicos, tecnológicos, culturais, da saúde, da educação a partir da formação omnilateral e emancipada, Assim como a defesa da Universidade pública, para todos e todas com financiamento público e condições de trabalho de trabalho e estudo aos professore(a)s, estudantes e trabalhador(a)s que atuam no ensino superior.. (Anais CONCENO, 2024, p. 885-886)

A chapa **“Amazônia viva: o CBCE Pará em defesa da vida, da Educação Física, dos saberes e do território”** se apresenta como uma alternativa de gestão que se propõe movimentar na direção do caminho do fortalecimento da Educação Física paraense, promovendo ações e atividades que materialize os objetivos aqui enunciados. Dessa forma, esperamos contribuir efetivamente para a consolidação do desenvolvimento do campo da Educação Física e Ciências do Esporte pela produção de conhecimentos de sentido e significado para a pessoas que compõe o território amazônida na sua especificidade e diversidade, e assim somado às outras organizações, entidades, grupos de pesquisa e extensão ampliar o diálogo sobre a cultura corporal e todos seus desdobramentos na formação de professore(a)s, nas políticas públicas e no trato do trabalho educativo.

Somos professoras, professores e estudantes da graduação e da pós-graduação das universidades públicas, das escolas superiores privadas e das escolas de educação básica pública, oriundos e oriundas das cidades do campo, das comunidades ribeirinhas, quilombolas, das periferias de Belém e cabanos.

Colocamo-nos à disposição para estar à frente da Secretaria Estadual do CBCE-PA - Gestão 2025-2027 -, cada um e cada uma, com seus saberes, unindo esforços para que as Ciências do Esporte do Norte do país continuem avançando em prol da vida, da Educação Física e dos saberes territoriais, no intuito de manter a Amazônia viva!

Venha conosco!

## II - NOMINATA

**SECRETARIA ESTADUAL:** Joselene Ferreira Mota - UFPA - Belém

Possui graduação em Educação Física pela Universidade do Estado do Pará (1998), Mestrado em Educação pela Universidade do Estado do Pará (2010) e Doutorado em Dinâmicas Territoriais da Amazônia pela Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Pará. É vice coordenadora da Linha de Estudos e Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer (LEPEL) da UFPA e integrante do Grupo de Pesquisa Amazônia de Desenvolvimento e Aprendizagem Territorial. Foi coordenadora do Programa Academia e Futebol em parceria com a Secretaria Nacional de Futebol e Direitos do Torcedor. Foi coordenadora do Subprojeto de ensino "Práticas Corporais como produção humana no tempo e no espaço" do Programa Residência Pedagógica da UFPA/CAPES/MEC. É coordenadora do projeto de extensão "Educação, Práticas Corporais e Direitos Humanos" vinculado ao PIBEX/UFPA. É coordenadora do subprojeto "As Práticas Corporais e as Questões Étnico Raciais como ações humanas no tempo e no espaço: a implementação da Lei 11 645/08 nas aulas de Educação Física, vinculado ao Programa de Incentivo à Docência na Educação Básica (PIBID). É integrante do Comitê Científico do GTT Relações Étnico-raciais e do Comitê Ampliado do GTT de Movimento Sociais do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE).

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3063860082259648>

**SECRETÁRIA ADJUNTA:** Cláudia Maria Rodrigues Barros - IFPA

Doutora em Educação pelo Programa de Pós graduação em Educação da Universidade Federal do Pará PPGED/UFPA, linha Formação de Professores, Trabalho docente, Teoria e Práticas Educacionais. Realizou Doutorado-sanduíche no Exterior (PDSE-CAPES) na Universidade Nacional de La Plata (UNLP), em Buenos Aires Argentina, no Instituto de Investigaciones en Humanidades y Ciencias Sociales - Centro Interdisciplinario Cuerpo, Educación y Sociedad. É mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação PPGED/UEPA, Linha Formação de Professores, tendo sido bolsista de produtividade Capes, possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará (2007), graduação em Educação Física pela Universidade do Estado do Pará (2009), e especialização em Pedagogia do Movimento Humano pela Universidade do Estado do Pará (2008). Já atuou principalmente com temas que se relacionam com a Educação, a Formação de Professores, trabalho docente, Corpo e Educação. Atualmente é Professora do Ensino Básico Técnico e Tecnológico- EBTT do Instituto Federal do Pará, e está inserida nas discussões sobre a formação de professores em Educação Física e Educação do Campo. Discute ainda Corpo e Práticas corporais, Corpo e Trabalho, Corporeidade e Corporalidade, Educação Física do Campo. É associada ao Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/4477343772919511>

**TESOUREIRO:** Gustavo Maneschy Montenegro - UFPA -Castanhal

É doutor em Estudos do Lazer pela Universidade Federal de Minas Gerais (2019). Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Pará (2012). Licenciado em Educação Física pela Universidade do Estado do Pará-UEPA (2009). É professor (Adjunto III) da Universidade Federal do Pará, é docente colaborador do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNIFAP (PPGED/UNIFAP). Membro da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Estudos do Lazer - ANPEL; do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) e da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED). Atua com temáticas e pesquisas em Educação Física e Lazer, no qual realiza pesquisa a respeito dos seguintes temas: Lazer e culturas; Futebol e Cultura; Formação e Atuação Profissional em Educação Física/lazer; Lazer e diversidades. Compõe o Laboratório sobre Formação e Atuação Profissional no Lazer - ORICOLÉ/UFMG. Tem experiência como professor da educação infantil, do ensino fundamental e em ações de ensino-pesquisa-extensão, nas áreas de educação científica, esportiva, ambiental e saúde, bem como no desenvolvimento de material didático-pedagógico. Foi Diretor do Departamento de Educação - DEd da Universidade Federal do Amapá - UNIFAP.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/9623409607452966>

**COORDENAÇÃO CIENTÍFICA E DE GTTs:** Emerson Monte Duarte e Antônio Hugo Brito - Docentes da UEPA

**COORDENAÇÃO DE TERRITORIALIZAÇÃO:** Dário Pedrosa (professor da SEDUC - Marajó) e Rubens Sousa (professor da SEMED - Bujaru)

**COORDENAÇÃO DIVULGAÇÃO E MÍDIA:** Gisele dos Santos Ribeiro (professora da UFPA) e Eloisa Fernandes da Silva e Yara Torres (estudantes da graduação e da pós-graduação, respectivamente, da UEPA)

**COORDENAÇÃO DE MOBILIZAÇÃO- ARTICULAÇÃO:** Maria Conceição Santos (Docente da UFPA) Bárbara Araújo (Professora da EAUFPA) e Gabriel Paes (Professor da SEDUC e da Faculdade Estácio)

**COORDENAÇÃO DE APOIO NOS TERRITÓRIOS DAS ÁGUAS, DAS FLORESTAS E DO CAMPO:** Jonas Gomes (Professor EAUFPA e de Abaetetuba) e Ronald Oliveira (Estudante da graduação da UFPA e do Acará)

**III - OBJETIVOS DA CHAPA**

1. Continuar construindo coletivamente um plano exequível, para uma gestão de 2 anos, de atuação da Secretaria Estadual do CBCE/PA que consolide o estado do Pará e suas instituições de formação em Educação Física, e áreas afins, como referências para a produção e difusão do conhecimento e intervenção político-pedagógica na área da Educação Física, Lazer e Ciências do Esporte no Estado do Pará;
2. Criar campanha de filiação ao CBCE no senti de ampliar o número de associados e instituições parceiras, assim como qualificar a participação dos mesmos em todos os espaços ambientes da Secretaria estadual, dando ênfase aos eventos acadêmicos, sessões de estudos e fóruns de decisão.
3. Fortalecer a política de comunicação e divulgação que favoreçam a consulta, a presença, o debate e a circulação de informações relativas as ações, atividades e fóruns de decisão do CBCE/PA, visando ampliar a rede de articulação entre associados e instituições como: sindicatos, instituições de ensino superior e outras entidades acadêmicas, como caminho para socialização da produção e intervenção no âmbito da Educação Física, Lazer e Ciências do Esporte.
4. Estreitar a relação política acadêmica e pedagógica com os grupos e redes de pesquisas local, nacional e internacional, com as secretarias municipais e estadual de educação e de esporte e lazer e com a entidades públicas e privadas de cunho formativos, no sentido de construir e apresentar o projeto CONBRACE 2027 em Belém.
5. Reafirmar radicalmente a defesa da vida, dos sujeitos da cidade, das periferias, das águas, das florestas, do campo, aliado a um projeto de formação humana e com vistas a emancipação de todos e todas nos territórios da Amazônia paraense.
6. Fortalecer o projeto de formação unificada para o campo da formação de professores e professoras em Educação Física, em permanente diálogo com a defesa do direito ao trabalho e com valorização profissional de todos e todas nos espaços escolares e não escolares.
7. Apoiar a produção do conhecimento por meio dos grupos de pesquisas, coletivos e Instituições de Ensino Superior com vistas a socialização do conhecimento produzido no campo da educação física e ciências do esporte.
8. Realizar ações trimestrais por meio da Ciência Cabana com os grupos de pesquisas e coletivos apresentando temáticas, resultados de pesquisas, projetos de ensino, extensão, dentre outros, que favoreçam o fortalecimento do ensino-pesquisa-extensão no estado do Pará.

#### IV - PLANO DE ATUAÇÃO

1. Rearticular junto às organizações, entidades, grupos de pesquisa e extensão a criação de espaço permanente de encontro entre os pesquisadores e comunidade acadêmica no sentido de socializar conhecimentos em pesquisas acadêmicas concluídas e/ou em andamento, na perspectiva do exercício da circulação e da troca de conhecimentos na área de atuação do CBCE/PA.
2. Realizar encontros com associados, IES, Escolas Superiores, Secretarias de Educação e de Esporte e Lazer, Grupos de Estudos, Pesquisa e Extensão, a fim de pautarmos a construção do Congresso do Brasileiro e Internacional de Ciências do Esporte CONBRACE/CONICE, em setembro de 2027.
3. Apoiar, politicamente e pedagogicamente, ações e atividades que coadunam com os objetivos e princípios do CBCE do(a)s associado(a)s ao Colégio e que atuam na região do estado do Pará.
4. Potencializar as páginas e canais virtuais do CBCE/PA, para agregar todos os associados e instituições parceiras e socializar as produções dos associados, assim como a divulgação de atividades e eventos das entidades formadoras e grupos de pesquisa e extensão.
5. Articular com as Entidades formadoras e instituições parceiras a representação do CBCE/PA na construção e execução de espaços que favoreçam o debate acadêmico e a intervenção nas ações desenvolvidas por estas entidades.
6. Iniciar a construção, junto às entidades e pesquisadores que atuam na linha da história e memória, o Espaço “História e Memória da Ciência da Educação Física, Esporte e Lazer do CBCE Pará”.
7. Realizar assembleias bimestrais de associados, para o diálogo da construção da agenda, balanço das ações desenvolvidas, assim como, realizar assembleia anuais para prestação de contas.

Belém, 31 de outubro de 2025.